

GONÇALO M. TAVARES

UMA MENINA
ESTÁ PERDIDA
NO SEU SÉCULO
À PROCURA DO PAI

1

O Rosto

Impossível não reparar naquele rosto. O tão característico rosto redondo, olhos e bochechas enormes. Uma deficiente – ou um deficiente? Marius teve dificuldade em distinguir. À primeira vista parecia uma menina, sem dúvida – quantos anos, quinze, dezasseis? –, mas depois, olhado/olhada com mais atenção, dir-se-ia um rapaz, mas não. Uma rapariga.

Nas mãos tinha uma pequena cartolina. Marius esqueceu-se da sua pressa e aproximou-se. Ela sorriu e passou-lhe a cartolina para as mãos. Estava dactilografada.

«FORNECER OS SEUS DADOS PESSOAIS

- 1 – Dizer o primeiro nome
- 2 – Dizer se é rapaz ou rapariga
- 3 – Dizer o nome completo
- 4 – Dizer o nome dos pais e irmãos
- 5 – Dizer a morada
- 6 – Dizer em que escola anda
- 7 – Dizer a idade
- 8 – Dizer o dia e o mês de aniversário
- 9 – Dizer a cor dos olhos e do cabelo»

Marius sorriu.

Perguntou.

– Qual é o teu primeiro nome?

– Hanna.

– És rapaz ou rapariga?

– Rapariga

(ela falava atabalhoadamente, mas Marius conseguia perceber).

– O teu nome completo?

– Não.

– Não dizes?

Ela não respondeu.

Olhou para a cartolina (dir-se-ia pertencente a um ficheiro, mas não tinha nenhuma marca que indicasse ter sido arrancada – alguém lhe dera aquilo ou ela mesma a havia tirado, cuidadosamente, de um ficheiro. Marius reparou num pormenor. No topo da cartolina, a letra mais pequena, quase ilegível, estava escrito: Aprendizagem de Pessoas com Deficiência Mental).

Marius continuou:

– Nome dos pais e dos irmãos?

– Não.

– A morada?

– Não.

– Em que escola andas?

– Não.

Ela não parava de sorrir. Os seus *nãos* eram simpáticos – como se fossem sins.

– Que idade tens?

– Catorze.

– Em que mês e dia nasceste?

– 12 de Outubro.

Marius olhou de novo para o ficheiro.

«FORNECER OS SEUS DADOS PESSOAIS

1 – Dizer o primeiro nome

2 – Dizer se é rapaz ou rapariga

3 – Dizer o nome completo

4 – Dizer o nome dos pais e irmãos

5 – Dizer a morada

6 – Dizer em que escola anda

7 – Dizer a idade

8 – *Dizer o dia e o mês de aniversário*

9 – *Dizer a cor dos olhos e do cabelo»*

Faltava a pergunta 9. Parecia-lhe ridículo, mas perguntou:

– Qual é a cor dos teus olhos e do teu cabelo?

– Olhos: pretos. Cabelo: castanho.

E sim, as cores eram essas. (Ela havia decorado.)

Marius olhou para ela e sorriu.

Depois Hanna disse:

– Estou à procura do meu pai.

– Do teu pai?

– Sim – repetiu Hanna –, estou à procura do meu pai.